

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Associação cobra ações preventivas

UNITA cobra ações da Enel e alerta para risco de apagões

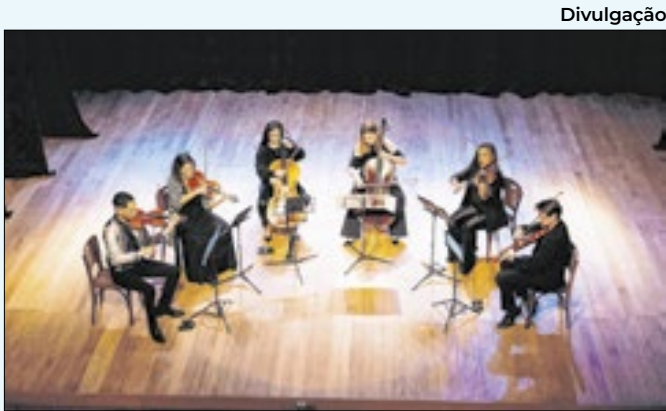
Com o verão se aproximando e a expectativa de aumento na frequência de chuvas fortes a partir de dezembro, o movimento Unidos por Itaipava voltou a cobrar providências da Enel Distribuição Rio para evitar apagões prolongados no distrito, como os registrados em anos anteriores. A entidade alerta para a necessidade urgente de um plano de contingência para Petrópolis, que contemple

poda preventiva de árvores, reforço de equipes de emergência e protocolos ágeis de restabelecimento do fornecimento. No verão de 2023, após um temporal, bairros inteiros em Itaipava chegaram a ficar até dez dias sem luz. Os apagões resultaram em prejuízos para moradores e empresários, interromperam o fornecimento de água e levaram o Procon Petrópolis a aplicar multa à concessionária.

Impactos sofridos

A Unita cobra que a empresa aja de forma preventiva, divulgando as ações planejadas para o verão de 2025 na cidade em especial quantitativo de equipes e tempo de resposta em caso de eventualidades. “A concessionária, que pretende continuar atuando, precisa agir de forma diferente, cla-

ra e transparente com a sociedade e estar pronta para atuar em situações críticas”, afirma Alexandre Plantz, presidente da UNITA. A falta de energia impactou o abastecimento de água, provocou cancelamentos de reservas em pousadas e restaurantes e afetou pequenos empreendedores.



Atividades contemplam três instrumentos

Escola de Música Santa Cecília recebe Festival SIM

A tradicional Escola de Música Santa Cecília, no Centro de Petrópolis, recebe de 11 a 13 de agosto a edição especial do Festival SIM, com uma programação gratuita voltada à formação de jovens músicos e à valorização da música de câmara. Com início sempre às 14h, as atividades contemplam masterclasses de violino, viola e violon-

celo, conduzidas por professores convidados com ampla trajetória na cena erudita nacional e internacional. Voltadas tanto a estudantes quanto ao público interessado em música clássica, as aulas integram a proposta pedagógica do festival e têm como sede uma das instituições mais respeitadas do ensino musical na cidade.

Projeto Usina

O Polo Educacional Sesc está com inscrições abertas para mais uma edição do projeto Usina, que oferece cursos gratuitos na área de cultura, em diversas linguagens. Serão 340 vagas, distribuídas em 18 cursos de teatro, música, dança, circo, audiovisual e Libras. Os interessados poderão

se inscrever entre 4 e 15 de agosto pelo site poloeducacionaissec.com.br. O início das aulas está previsto para 1º de setembro. O projeto Usina tem como proposta proporcionar a ampliação de repertórios, novos conhecimentos e técnicas para iniciantes e iniciados nas diversas linguagens.

Cram nas contas de água

Como parte das ações do Agosto Lilás, a Prefeitura, por meio da Comdep, oficiou a concessionária Águas do Imperador para que passe a incluir, nas contas de água e esgoto, o endereço e telefone do Centro de Referência em Atendimento à Mulher (Cram), serviço mantido pelo muni-

cípio para acolher e orientar mulheres vítimas de violência. A iniciativa segue o que determina a Lei Estadual nº 10.516/2023, que obriga as concessionárias a divulgar, junto ao número 180, informações sobre onde buscar apoio. A medida tem como objetivo facilitar o acesso à rede de proteção.

PETROPOLITANO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Empresas e Firjan alertam para impacto do “tarifaço”

Setor produtivo de Petrópolis teme perda de competitividade

Por Gabriel Rattes*

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e empresários de Petrópolis demonstraram preocupação com a entrada em vigor, nesta última quarta-feira (6), das tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos a produtos brasileiros. O chamado “tarifaço” pode gerar prejuízos significativos para a economia nacional e estadual — e já acende o alerta no setor produtivo da cidade.

Segundo a Firjan, cerca de 2% das exportações fluminenses podem ser atingidas pelas novas tarifas, com impacto estimado de R\$ 123 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) do estado. Entre os setores mais afetados estão Alimentos e Bebidas, Borracha, Plástico, Químico, Têxtil e Pescado.

Em Petrópolis, a empresária Despina Filios, da Despi Beachwear — indústria de moda praia localizada na cidade —, teme fortes prejuízos. “Se realmente tiver os 50% de tarifa, vou ter de repassar para os preços. E, com isso, posso perder vendas, porque é um produto de valor agregado”, afirmou. A empresa exporta cerca de 90% da produção, sendo que até 60% vai para clientes norte-americanos. A Despi mantém cerca de 40 funcionários diretos e também contrata terceiros para produção.

“A gente precisa que o governo, através dos organismos de diplomacia ou comércio exterior, trabalhe em nome das empresas brasilei-



A Firjan reforça que a medida traz insegurança para o comércio exterior

ras. Não tem sentido esse tarifaço. A gente quer que a discussão seja levada para a área econômica, e não para a política”, completou

Impacto financeiro de R\$ 25,8 bilhões

Um levantamento da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), divulgado pela Folha de São Paulo, estima que as sobretaxas impostas pelos EUA podem eliminar 146,6 mil empregos no Brasil em até dois anos, somando formais e informais. O impacto financeiro pode chegar a R\$ 25,8 bilhões, o equivalente a 0,22% do PIB brasileiro.

A Firjan reforça que a medida traz insegurança para o comércio exterior, reduz a competitividade e ameaça principalmente peque-

nas e médias empresas, que representam 38% das exportadoras do estado. A entidade defende intensificar negociações diplomáticas para buscar uma solução que preserve o fluxo de investimentos e a geração de empregos.

Prefeito Hingo Hammes leva preocupação a Brasília

O prefeito Hingo Hammes esteve em Brasília nesta última semana em reunião promovida pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. O encontro reuniu gestores municipais de diversas regiões do país para debater os reflexos da atual conjuntura econômica internacional e nacional, incluindo o chamado “tarifaço”.

Hammes destacou que, embora alguns setores de Petrópolis, como o de aviação, estejam isentos das tarifas, o cenário internacional instável pode reduzir investimentos, gerar cortes de contratos e afetar a arrecadação municipal.

No setor têxtil, tradicional na cidade, o impacto direto tende a ser menor, mas ainda existe o risco de queda de demanda e aumento de custos. “Quando decisões internacionais se somam à falta de segurança jurídica aqui dentro, o efeito imediato é a retração de investimentos, perda de competitividade e risco ao emprego e à arrecadação”, disse o prefeito.

*com informações de Folhapress

HST registra 104 atendimentos por acidente de trânsito em julho

Por Gabriel Rattes

O Hospital Santa Teresa (HST), referência no atendimento de traumas na Região Serrana, divulgou o balanço de julho de 2025 da Sala de Trauma. Foram 104 atendimentos relacionados a acidentes de trânsito, envolvendo atropelamentos, motos e carros. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), as ocorrências com motocicletas lideraram, enquanto nos convênios os números foram menores, mas com proporção semelhante

Sistema Único de Saúde

No SUS, foram registrados 13 atropelamentos (seis homens e sete mulheres), 70 acidentes com motos (58 homens e 12 mulheres) e 14 acidentes com carro (11 homens e três mulheres). O número de ocorrências com motocicletas foi o segundo maior do ano, atrás apenas de março, com 74 registros, e acima da média mensal de 63. Os atropelamentos tiveram peque-



As ocorrências com motocicletas lideraram com 76 acidentes registrados

no aumento em relação a junho, quando foram nove casos. Já os acidentes com carro caíram de forma expressiva e ficaram abaixo da média mensal, que é de 28 ocorrências.

Convênios

Nos atendimentos por convênio, houve um atropelamento (homem), seis

acidentes com moto (cinco homens e uma mulher) e nenhum acidente com carro. Embora a quantidade seja muito inferior à registrada no SUS, a relação entre os tipos de acidentes se manteve: maior incidência de motos, seguida de atropelamentos e, por último, acidentes com carro.

Acumulado do ano

No acumulado de 2025, os acidentes com motos seguem em alta, com picos em março (83 casos) e abril (78). Os atropelamentos apresentam estabilidade, enquanto os acidentes com carro têm variação maior, com destaque para junho, que registrou 38 ocorrências, e março, com 36.

Guarda Municipal recebe nova viatura 4x4

A Guarda Civil Municipal - GCM recebeu nesta sexta-feira (8) um reforço para as ações de segurança pública na cidade. Uma nova viatura 4x4 que vai ajudar principalmente a chegar nos locais de difícil acesso.

A viatura foi adquirida por meio de uma emenda parlamentar da deputada federal Daniela Carneiro (Daniela do Waguinho) do União-RJ, junto ao Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP, que destina parte da arrecadação da Loteria Federal para garantir recursos para apoiar projetos, atividades

e ações nas áreas de segurança pública no país. “Esse é um equipamento importante para reforçar o trabalho diário da nossa Guarda Municipal, que acabou de completar 101 anos e manter nossa cidade com o título de mais segura do estado”, ressaltou o prefeito Hingo Hammes.

Além da nova viatura, a Guarda já havia recebido outros quatro veículos por meio de emendas impositivas da deputada federal. Estes já estão em operação. “É compromisso do nosso mandato com a segu-

rança pública e com a cidade de Petrópolis, com quem estreitamos laços. É muito importante estar aqui hoje e ajudar a melhorar as ações de uma guarda centenária como essa”, disse a deputada. “Estamos trabalhando, diariamente, para reforçar a nossa Guarda Municipal. Isso passa pela atualização das nossas viaturas, mas também por ter novos agentes, por isso estamos preparando um novo concurso para que o ano que vem”, reforçou o secretário de Segurança Pública, Marcelo Chitão. “Especialmente depois da

tragédia das chuvas, em 2022, a Guarda teve um grande desafio nas ações de suporte a outros órgãos públicos, especialmente para chegar a locais de difícil acesso. Contar com um veículo desse perfil vai ser fundamental nesse trabalho. Hoje, a Guarda faz apoio ao trabalho da Defesa Civil, das polícias Civil e Militar, da secretaria de Educação com a Ronda Escolar, na Patrulha Maria da Penha e tantas outras ações fundamentais para a cidade”, pontuou o comandante da Guarda Civil Municipal de Petrópolis, Eliel Silveira.